

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022



Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a Mesa submeter á apreciação e votação da Assembleia-Geral o Relatório e Contas do exercício de 2022.

Daqueles normativos infere-se um princípio de unidade institucional, conferindo á Mesa um estatuto de representatividade dos restantes Órgãos da Instituição, com exceção do Conselho Fiscal que, atenta a sua função e especificidade, tem a incumbência de relatar a sua missão fiscalizadora e emitir o parecer sobre o relatório e contas elaborado pela Mesa.

Quem assumiu a responsabilidade de gerir, presta contas aos membros da sua gestão, para que assim estes avaliem em que medida os seus interesses foram ou não realizados.

Deste modo pretendemos com este documento refletir a atividade da Santa Casa, bem como sintetizar alguns aspetos da atuação da mesma durante o exercício de 2022.

A Santa Casa da Misericórdia de Cano é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população da localidade de Cano, através da prestação de serviços no Apoio à Infância.

Atualmente a Santa Casa da Misericórdia de Cano, possui uma respostas sociais: Creche com acordo para 15 utentes.

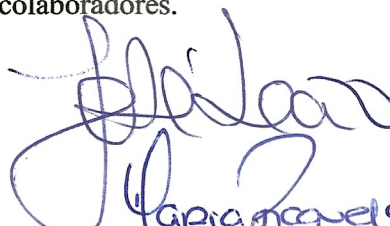
As maiores dificuldades com que a Instituição se debate estão relacionadas com a falta de verbas necessárias para a execução dos projetos que a Instituição gostaria de concretizar.

Assim, e apesar dos enormes esforços despendidos para prestar os melhores serviços aos nossos utentes, a Instituição mostrou-se autossuficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria, não tendo recorrido a qualquer financiamento bancário.

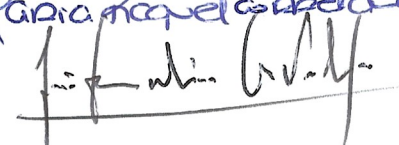
O Resultado Líquido deste exercício saldou-se num lucro de 25.196,10€ (vinte e cinco mil cento e noventa e seis euros e dez cêntimos), que propomos seja transferido para resultados transitados.

O nosso relato é orientado com preocupações de verdade e transparência, sem menosprezar a necessidade de compreensão do que é a vida do dia-a-dia de uma Instituição desta natureza.

O que fizemos fizemo-lo na convicção de que era o melhor quer para os nossos utentes, quer para os nossos colaboradores.

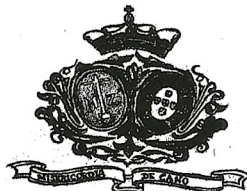


António Manuel de Almeida



Cano, 15 março de 2023

*Parecer do Conselho
Fiscal*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA Nº 1/2023

Foram analisados os documentos de Prestação de Contas relativamente ao Exercício de 2022, bem como todos os documentos de suporte, aos lançamentos contabilísticos que ao longo do ano e no âmbito da nossa atividade fiscalizadora sempre nos foram colocados à disposição pelo Mesa Administrativa.

Desta análise recomendamos à Mesa Administrativa que envide todos os esforços para procurar regularizar a rubrica contabilística "OUTRAS CONTAS A RECEBER" que apresenta um saldo de -14 206,97€.

Registamos com agrado a melhoria dos resultados da Instituição relativamente a 2021, com o registo de um lucro de 25 196,10€.

Face ao exposto o Conselho Fiscal é da opinião e recomenda à Assembleia Geral a aprovação das contas referentes ao Exercício de 2022.

Cano, 24 de março de 2023

Manuel Capela Lopes Patarrana

PRESIDENTE - Manuel Capela Lopes Patarrana

José Manuel Salvado Borlinhas

VICE-PRESIDENTE- José Manuel Salvado Borlinhas

Maria Teresa Minhós Lopes

SECRETÁRIA – Maria Teresa Minhós Lopes

Balanço

Santa Casa da Misericórdia da vila de Cano
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 501629114
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		170 056,33	174 352,48
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		514,76	406,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		170 571,09	174 758,81
Activo corrente			
Inventários		28,55	77,96
Créditos a receber		0,00	322,55
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		59,92	316,11
Outros ativos correntes		190,47	172,20
Caixa e depósitos bancários		62 962,69	36 794,44
		63 241,63	37 683,26
Total do ativo		233 812,72	212 442,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		11 040,19	11 040,19
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		39 565,73	19 120,82
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		128 101,51	130 987,08
		178 707,43	161 148,09
Resultado líquido do período		25 196,10	20 444,91
Total dos fundos patrimoniais		203 903,53	181 593,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		118,75	174,85
Estado e outros entes públicos		8 350,65	9 394,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		21 439,79	21 279,30
		29 909,19	30 849,07
Total do passivo		29 909,19	30 849,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		233 812,72	212 442,07

A Direção

O Contabilista

E.C. 42530

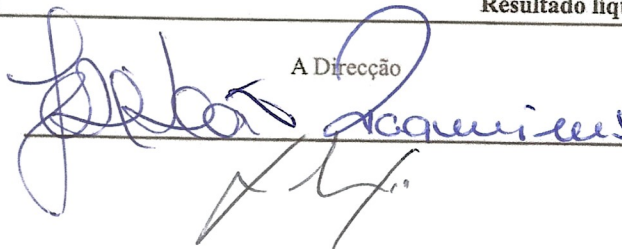
*Demonstração
de
Resultados
por
Natureza*

Santa Casa da Misericórdia da vila de Cano
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 501629114

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		5.534,29	5.524,49
Subsídios, doações e legados à exploração		78.255,18	68.586,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1.002,26	1.115,45
Fornecimentos e serviços externos		7.563,40	6.460,12
Gastos com o pessoal		50.517,23	43.968,31
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		6.191,95	4.617,48
Outros gastos		1.406,28	2.443,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.492,25	24.741,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		4.296,15	4.296,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.196,10	20.444,91
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		25.196,10	20.444,91
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.196,10	20.444,91


A Direcção

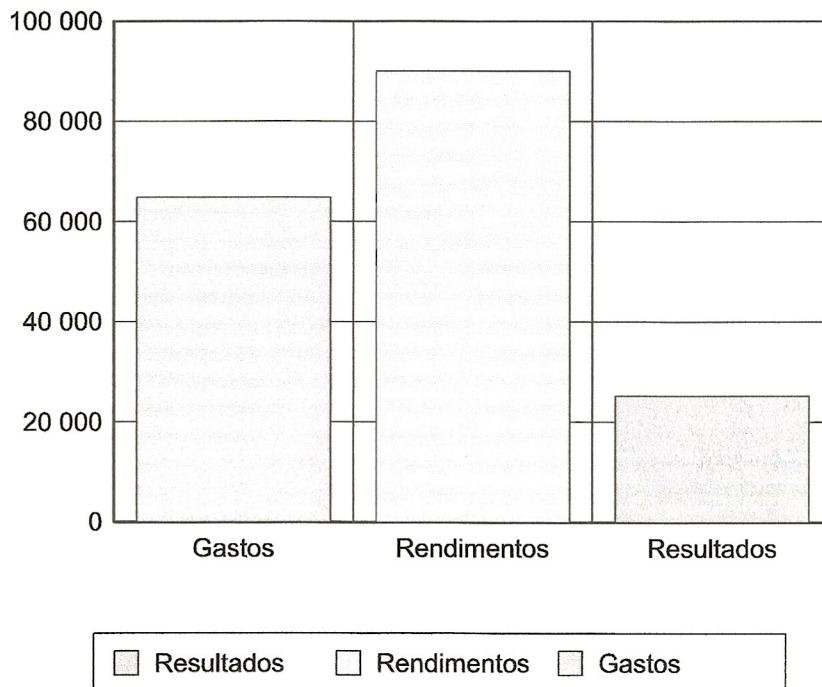
O Contabilista


c.e. 452530

Ano de 2022

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
31	0,00	71	0,00
61	1 002,26	72	5 534,29
62	7 563,40	73	0,00
63	50 517,23	74	0,00
64	4 296,15	75	78 255,18
65	0,00	76	0,00
66	0,00	77	0,00
67	0,00	78	6 191,95
68	1 406,28	79	0,00
69	0,00		
	64 785,32		89 981,42
Resultados Líquidos: 25.196,10			



sfos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
1		83,62	127,38	136,19	29,99	148,04	40,33	86,53	149,37	(801,45)	65,99	49,50	0,00	(115,49)	0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	837,56	0,00	0,00	0,00	164,90	1.002,26
3		344,09	573,40	608,42	782,34	631,89	648,57	473,61	629,14	601,31	603,53	859,08	808,02	0,00	7.563,40
4		3.864,30	3.842,35	4.145,22	3.815,23	3.299,30	7.046,59	3.956,92	3.837,83	4.266,33	3.841,55	4.189,16	3.981,96	430,49	50.517,23
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.222,11	0,00	0,00	0,00	1.074,04	4.296,15
6		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9		141,84	36,18	36,62	0,00	670,00	113,84	38,39	38,83	158,98	39,72	50,56	40,61	40,71	1.406,28
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11		4.433,85	4.579,31	4.926,45	4.627,56	4.749,23	7.849,33	4.555,45	4.655,17	8.284,64	4.550,79	5.148,30	4.830,59	1.594,65	64.785,32

adimentos

adimentos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
1		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2		350,00	461,55	275,25	791,21	496,98	418,66	708,62	0,00	959,10	341,46	56,00	675,46	0,00	5.534,29
3		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5		4.525,20	6.766,11	4.525,20	6.243,14	4.525,20	5.684,34	12.083,53	5.520,53	5.460,52	6.748,79	5.985,53	10.187,09	0,00	78.255,18
6		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8		400,00	200,00	100,00	200,00	300,00	800,00	306,38	100,00	2.464,32	200,00	200,00	200,00	721,25	6.191,95
9		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10		5.275,20	7.427,66	4.900,45	7.234,35	5.322,18	6.903,00	13.098,53	5.620,53	8.883,94	7.290,25	6.241,53	11.062,55	721,25	89.981,42

sultados

sultados		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
1		841,35	2.848,35	(26,00)	2.606,79	572,95	(946,33)	8.543,08	965,36	599,30	2.739,46	1.093,23	6.231,96	(873,40)	25.196,10

Santa Casa da Misericórdia da vila de Cano

Anexo

31 de Dezembro de 2022

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	9
6	Ativos Intangíveis	11
7	Locações.....	11
8	Custos de Empréstimos Obtidos	11
9	Inventários	11
10	Rédito.....	11
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	12
14	Imposto sobre o Rendimento	12
15	Benefícios dos empregados	12
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
17	Outras Informações.....	13
17.1	Investimentos Financeiros	13
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14
17.3	Clientes e Utentes	14
17.4	Outras contas a receber.....	15
17.5	Diferimentos	15
17.6	Outros Ativos Financeiros	15
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	15
17.8	Fundos Patrimoniais.....	16
17.9	Fornecedores	16
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	16
17.11	Outras Contas a Pagar.....	17
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	17
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	17
17.14	Fornecimentos e serviços externos	17

17.15 Outros rendimentos.....	18
17.16 Outros gastos.....	18
17.17 Resultados Financeiros.....	18
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	19

1 Identificação da Entidade

A "Santa Casa da Misericórdia da vila de Cano" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Rua da Misericórdia nº 3.

Tem como atividade o apoio á primeira infância através da resposta social de Creche.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI);

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes



rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.



3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo



do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Nada a referir.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Nada a referir.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Nada a referir.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Nada a referir.

3.2.6 Investimentos financeiros

Nada a referir.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Nada a referir.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Nada a referir.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Nada a referir.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Nada a referir.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	2021				Saldo final
		Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	187 565,51					197 865,51
Equipamento básico	37 061,65					37 061,65
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	7796,41					7796,41
Outros Ativos fixos tangíveis	4 504,60					4 504,60
Total	236 928,17	0,00	0,00	0,00	0,00	247 228,17
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00

Edifícios e outras construções	24 138,23					28 434,37
Equipamento básico	36 041,00					36 041,00
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	8400,32					8400,32
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	68 579,55	0,00	0,00	0,00	0,00	72 875,69

Descrição	2021			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	197 865,51					197 865,51
Equipamento básico	37 061,65					37 061,65
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	7796,41					7796,41
Outros Ativos fixos tangíveis	4 504,60					4 504,60
Total	247 228,17	0,00	0,00	0,00	0,00	247 228,17
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	28 434,37					29 259,28
Equipamento básico	36 041,00					39 066,02
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	8400,32					8400,32
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					446,22
Total	72 875,69	0,00	0,00	0,00	0,00	77 171,84

Descrição	2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00

Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Ativos Intangíveis

Nada a referir.

7 Locações

Nada a referir.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Nada a referir.

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	57,14	264,34	0,00	77,96	115,49	0,00	28,55	
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Total	57,14	264,34	0,00	77,96	115,49	0,00	28,55	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				1 115,45			1 002,26	
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00	

10 Rébito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Rébitos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		

Quotas de utilizadores	5 192,79	5 008,49
Quotas e joias	341,50	516,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	5 534,29	5 524,49

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nada a referir.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
Centro Regional da Segurança Social	78.031,18	68.417,40
Município de Sousel		0,00
IAPMEI	244,00	169,00
Apoios do Governo		
Total	78.255,18	68.586,40

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a referir.

14 Imposto sobre o Rendimento

Nada a referir.

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2012 foi de "3" e em 31/12/2021 foi de "3".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	42 079,49	36 816,62
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	7 188,05	6 295,49
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	833,39	572,40
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	416,30	283,80
Total	50 517,23	43 968,31

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	514,76	406,33

Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	514,76	406,33

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2022 e 2021, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar				
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar				
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar				
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios				
Beneficiários das mutualidades - subvenções				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	322,55
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	-118,75	-174,85
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		

Utentes		
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes		
Utentes		
Total	-118,75	147,70

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2022	2021
Cientes		
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	-14 206,97	-14 206,97
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	-14 206,97	-14 206,97

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Premios de Seguro Antecipados	59,92	316,11
Total	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

Nada a referir.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	248,23	0,00
Depósitos à ordem	62.714,46	36.794,44
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	62.962,69	36.794,44

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	11 040,19	0,00	0,00	11 040,19
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	19 120,82	20 444,91	0,00	39 565,73
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	130 987,08	0,00	-2 885,57	128 101,51
Total	161 148,09	20 444,91	-2 885,57	178 707,43

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	118,75	174,85
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	118,75	174,85

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	280,00	180,00
Segurança Social	8 059,04	9 206,50
Outros Impostos e Taxas	11,61	8,42
Total	8.350,65	9 394,92

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		7.232,82		6.802,33
Outros credores		14 206,97		14 206,97
Total	0,00	21.439,79	0,00	21.009,30

17.12 Outros Passivos Financeiros

Nada a referir.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	78 255,18	68 586,40
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	78 255,18	68 586,40

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	755,00	0,00
Serviços especializados	1 861,50	2 214,39
Materiais	616,04	967,32
Energia e fluidos	1 921,37	1 444,49
Deslocações, estadas e transportes	42,00	172,00
Serviços diversos	2 367,49	1 661,92
Total	7 563,40	6 460,12

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	2 900,00	1 100,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	3 291,95	3 517,48
Total	6 191,95	4 617,48

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	1 406,28	2 443,44
Total	1 406,28	2 443,44

17.17 Resultados Financeiros

Nada a referir.

17.18 Acontecimentos após data de Balanço


Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa em Março de 2023

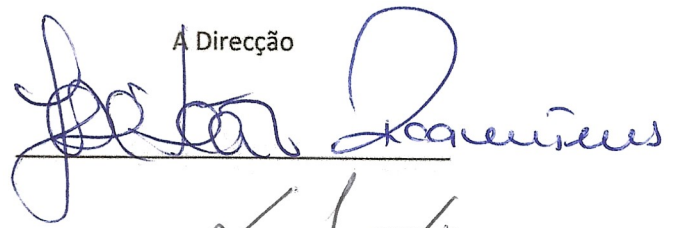
Cano, 31 de dezembro de 2022

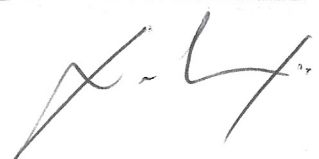
O Contabilista Certificado



e.e.42530

A Direcção





ATA N.º 26

Aos vinte sete dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu na sua sede, a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Cano, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 22 do Compromisso para apreciação e votação das contas referentes ao exercício de dois mil e vinte e dois, conforme convocatória efetuada no dia três de março de dois mil e vinte e três. Como à hora marcada para início da Assembleia não estavam presentes a maioria dos Irmãos com direito a voto, a Assembleia teve início às vinte e uma horas e trinta minutos, nos termos do disposto na convocatória e do número um do Art.º 24 do Compromisso.

Com a presença do Presidente e Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Inácio José Seriano e Gaspar José Rodrigues Seib, Respeitadamente, foi dado início aos trabalhos com a leitura da convocatória. De seguida, foi dada a palavra ao Provedor, que fez uma detalhada explicação do documento em apreço. Seguiu-se um período em que os Irmãos tiveram a oportunidade de colocar questões e pedir esclarecimentos sobre

O documento em análise, tendo participado nesta fase o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, que contribuiu para um melhor esclarecimento das questões colocadas pelos Irmãos. Terminado este período, foi lida a ata do Conselho Fiscal, a qual recomendava a aprovação das contas referentes ao exercício de 2022.

De seguida, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Por iniciativa do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, foi proposto à Assembleia um voto de buzo ao Provedor e restantes membros da Mesa Administrativa pela forma como tem conduzido e administrado a Instituição, a qual mereceu a aprovação unânime por parte dos Irmãos presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta minutos de qual se lê a presente ata que irá ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral que estiverem presentes na reunião.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Luís José Triaud

O vice - Presidente do Mesa da Assembleia Geral
Gonçalo José Rodrigues Grilo

